"Exmos. Senhores,...

Como todos os jornais locais e regionais, o “Letras do Alva” pode ser visto como um complemento aos media nacionais, como um instrumento de maior proximidade, com um papel muito importante junto das nossas comunidades no estrangeiro.

São muitas as dificuldades que sentimos. Mas acendemos esta chama e não a vamos deixar apagar. Face a uma reduzida dimensão do mercado em que operamos, os classificados são um investimento fundamental também para nós. A crise veio agravar factores que são conjunturais nas micro-empresas e o investimento em publicidade é cada vez mais baixo.

O apoio do Estado é muito importante. Não, não queremos subsidiodependência, queremos apoio para impulsionar o desenvolvimento das nossas terras. O papel dos jornais locais também é o de serviço público, faz sentido que as instituições públicas utilizem estes órgãos para comunicar com proximidade, por exemplo através de publicidade institucional ou obrigatória.
Temos grandes oportunidades pela frente.

Um dos grandes desafios deste século recai sobre estilos de vida locais, noticias locais, negócios locais. No local onde se encontram as pessoas.

Estamos orientados para nichos de mercado, tratamos a informação nacional numa perspectiva local. Recorremos à colaboração graciosa. Incentivamos a interactividade com os leitores.

Precisamos de novos circuitos de publicidade, de formação, de novos canais de distribuição.
Letras do Alva, pelo desenvolvimento das nossas terras, pelo direito à informação."